

MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 129,1 milhões no 3T19; MARGEM DE 20,0%

Mogi Guaçu (SP), 14 de novembro de 2019 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 18/11/2019

Horário:
12h00 - Brasília
15h00 - London
10h00 - New York

Webcast
(áudio original em inglês):
<http://cast.comunique-se.com.br/Mahle/3Q19>

Webcast
(tradução simultânea):
<http://cast.comunique-se.com.br/Mahle/3T19>

Telefones para conexão:
Brasil: +55 11 3193-1080
Brasil: +55 11 2820-4080
Para ouvir o áudio original da MAHLE (em inglês), solicite à operadora.

USA: +1 800 469-5743

Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br/>

DESTAQUES DO 3T19

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 645,5 milhões no 3T19, o que representa uma retração de 9,1% quando comparado com o 3T18. No 9M19, a Receita Líquida de Vendas foi 1,4% abaixo da verificada no 9M18. Abordaremos este tema nos itens 1 e 4 deste documento;
- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** no 3T19 a Companhia registrou um aumento de vendas de 10,4%. Enquanto a produção consolidada de veículos do mercado caiu 3,0%, o mercado brasileiro cresceu 2,8% e o mercado argentino apresentou queda de 37,4%;
- **Juros sobre Capital Próprio (bruto):** em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 14 de Novembro de 2019, foi aprovada a distribuição de **R\$ 70,0 milhões** referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2019 e 31 de outubro de 2019;
- **Troféu Transparência:** em outubro de 2019, a MAHLE Metal Leve recebeu pelo 6º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2018, o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Abordaremos este tema no item 5 deste documento;

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	3T19	2T19	3T18	(a/b)	(a/c)	9M19	9M18	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita líquida de vendas	645,5	661,8	710,3	-2,5%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	-1,4%
EBITDA	129,1	114,9	148,7	12,4%	-13,2%	364,3	380,4	-4,2%
Margem EBITDA	20,0%	17,4%	20,9%	2,6 p.p.	-0,9 p.p.	18,9%	19,4%	-0,5 p.p.
Lucro líquido	69,2	59,7	92,2	15,9%	-24,9%	192,8	223,8	-13,9%
Margem líquida	10,7%	9,0%	13,0%	1,7 p.p.	-2,3 p.p.	10,0%	11,4%	-1,4 p.p.

SUMÁRIO

1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	SOBRE A MAHLE METAL LEVE	4
3	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO	4
3.1	<i>Evolução do mercado brasileiro</i>	4
3.2	<i>Evolução do mercado argentino</i>	5
3.3	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação</i>	5
4	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA	6
4.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação</i>	6
4.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original</i>	7
4.3	<i>Vendas ao mercado de Aftermarket</i>	7
4.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica</i>	8
4.5	<i>Receita líquida por segmento</i>	8
4.6	<i>Receita líquida por produto</i>	8
4.7	<i>Margem bruta</i>	8
4.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas</i>	9
4.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos</i>	9
4.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i>	10
4.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA</i>	10
4.12	<i>Resultado financeiro líquido</i>	10
4.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	12
4.14	<i>Lucro líquido</i>	12
4.15	<i>Investimentos</i>	12
4.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros</i>	13
4.17	<i>Remuneração dos acionistas</i>	14
5	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS	14
5.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float</i>	14
5.2	<i>Perfil da base acionária</i>	15
6	AUDITORES INDEPENDENTES	15
7	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	15
8	AGRADECIMENTO	15
A	ADMINISTRAÇÃO	15
9	ANEXOS	16
9.1	<i>Balanço patrimonial</i>	16
9.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i>	16
9.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	17

1 Comentário da Administração

A expectativa do mercado é por uma recuperação econômica, de acordo com as reformas e estímulos que o governo brasileiro está propondo ainda para o ano de 2019. Desta forma, espera-se a continuidade do viés positivo na produção de veículos no Brasil.

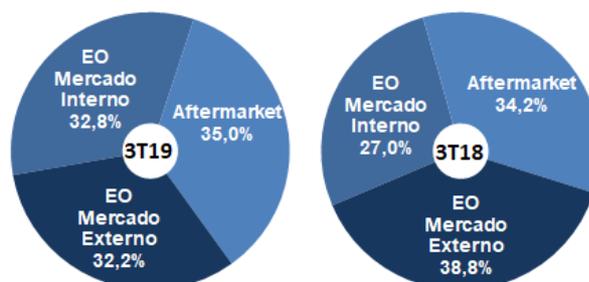
Entretanto, existe ainda, um ambiente de atenção no mercado em geral em função de incertezas vindas do exterior, tais como mercados voláteis, o achatamento das curvas de crescimento econômico e uma infinidade de imponderáveis políticos, tais como guerra comercial entre Estados Unidos e China, Brexit, etc.

Adicionalmente, o início deste ano foi marcado pelo agravamento da crise econômica na Argentina, com consequente queda nas vendas de veículos e componentes.

Diante do contexto difícil, acreditamos que os resultados alcançados pela Companhia até o 9M19 são positivos.

Todo o cenário acima descrito reforça a estratégia da Companhia em atuar em ações de aumento de sinergia e produtividade para manter a competitividade no mercado, sobretudo, nas exportações. Adicionalmente, outra resposta para lidar com as incertezas que enfrentamos, está no modelo de negócio da MAHLE Metal Leve, ou seja, uma presença equilibrada em mercados distintos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto no mercado interno como no externo. Esse equilíbrio entre as fontes de receita nos permite compensar as oscilações nestes mercados e estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Exposto o acima, a receita da Companhia apresentou uma redução de 9,1%, quando comparado o 3T19 com o mesmo período de 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (10,4%), compensado pelo mercado de *Aftermarket* (-7,0%) e pelo mercado EO Exportação (-24,6%). O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 3T19 e 3T18:



Com efeito, no 3T19 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 20,0%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 129,1 milhões. No 9M19 a margem EBITDA foi 18,9% (R\$ 364,3 milhões).

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2019, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2018, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

A MAHLE Metal Leve acredita que a confiança é o que embasa as relações. Desta forma, entendemos que este prêmio é um selo de credibilidade alinhado com o compromisso da Companhia com a integridade.

Percebemos no mercado, o valor que é dado à qualidade de nossos relatórios e como consequência, a percepção do risco do negócio é reduzida.

2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "Aftermarket", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE, um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 79 mil colaboradores. Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3 Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Set 2019					Jan-Set 2018					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	1.645.577	275.478	-132.798	88.450	1.876.707	1.511.749	419.266	-153.403	35.384	1.812.996	8,9%	3,5%
Comerciais leves	294.589	46.964	-84.437	15.330	272.446	271.205	78.095	-72.553	4.301	281.048	8,6%	-3,1%
Total de veículos leves	1.940.166	322.442	-217.235	103.780	2.149.153	1.782.954	497.361	-225.956	39.685	2.094.044	8,8%	2,6%
Caminhões	74.255	9.838	-2.158	5.517	87.452	52.779	20.464	-1.233	5.244	77.254	40,7%	13,2%
Ônibus	15.200	5.219	-4	1.368	21.783	10.483	6.466	-3	6.105	23.051	45,0%	-5,5%
Total de caminhões e ônibus	89.455	15.057	-2.162	6.885	109.235	63.262	26.930	-1.236	11.349	100.305	41,4%	8,9%
Máquinas agrícolas	32.584	9.679	-248	-750	41.265	34.551	9.713	-219	2.128	46.173	-5,7%	-10,6%
Total de veículos pesados	122.039	24.736	-2.410	6.135	150.500	97.813	36.643	-1.455	13.477	146.478	24,8%	2,7%
Total de veículos	2.062.205	347.178	-219.645	109.915	2.299.653	1.880.767	534.004	-227.411	53.162	2.240.522	9,6%	2,6%
Variação (unidades) - 9M19 x 9M18	181.438	-186.826	7.766	56.753	59.131							
Variação (%) - 9M19 x 9M18	9,6%	-35,0%	-3,4%	106,8%	2,6%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

A **produção brasileira de veículos** no 9M19 apresentou crescimento de 2,6%, assim como as **vendas da indústria automobilística brasileira**, com 9,6%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 9M19 era de 348,6 mil unidades, correspondente a 45 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 40 dias de vendas, correspondente a 283,4 mil unidades. O quadro abaixo apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2018	221,4	217,4	272,9	271,1	216,9	261,6	252,3	298,3	228,9	2.240,8
2019	202,9	260,4	245,1	271,9	281,2	237,6	273,2	275,4	252,1	2.299,8
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2018	182,9	159,3	210,9	221,4	205,2	206,9	222,2	253,6	218,2	1.880,6
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	2.062,3
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
2018	38	41	34	32	31	36	34	34	40	
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Quando comparado o 9M19 com 9M18, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 48,3% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve queda de 35,0% entre os períodos.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2019 (A)	Jan-Set 2018 (B)	A/B
Total de veículos leves	291.219	563.096	-48,3%
Total de veículos médios e pesados (**)	14.286	28.362	-49,6%
Vendas totais de veículos	305.505	591.458	-48,3%
Exportação	168.023	198.337	-15,3%
Importação	210.331	403.913	-47,9%
Balança comercial	(42.308)	(205.576)	-79,4%
Variação do estoque de veículos no período (*)	(1.213)	23.749	-105,1%
Produção de veículos leves	241.330	370.707	-34,9%
Produção de veículos pesados	6.368	10.562	-39,7%
Produção total de veículos	247.698	381.269	-35,0%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2019	Jan-Set 2018	Variação	Jan-Set 2019	Jan-Set 2018	Variação
Veículos leves	2.390.483	2.464.751	-3,0%	2.231.385	2.346.050	-4,9%
Veículos médios e pesados	156.868	157.040	-0,1%	136.325	126.175	8,0%
Total	2.547.351	2.621.791	-2,8%	2.367.710	2.472.225	-4,2%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.3 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo é demonstrada a produção de veículos no 9M19 na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o mesmo período de 2018.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Set 2019 (A)	Jan-Set 2018 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.597	12.770	-1,3%
Produção de veículos médios e pesados	502	468	7,3%
América do Norte	13.100	13.239	-1,0%
Produção de veículos leves	16.004	16.658	-3,9%
Produção de veículos médios e pesados	496	502	-1,2%
Europa	16.499	17.160	-3,9%
Produção total de veículos	29.599	30.399	-2,6%

Fonte: IHS

4 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T19	3T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M19	9M18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	645,5	710,3	100,0%	100,0%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	100,0%	100,0%	-1,4%
Custos das vendas	(467,2)	(493,7)	-72,4%	-69,5%	-5,4%	(1.418,2)	(1.388,8)	-73,5%	-71,0%	2,1%
Resultado bruto	178,3	216,6	27,6%	30,5%	-17,7%	512,3	568,4	26,5%	29,0%	-9,9%
Despesas com vendas e distribuição	(41,7)	(50,4)	-6,5%	-7,1%	-17,3%	(120,4)	(132,1)	-6,2%	-6,7%	-8,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	(1,2)	0,0%	-0,2%	-75,0%	(1,9)	(5,1)	-0,1%	-0,3%	-62,7%
Despesas gerais e administrativas	(18,9)	(23,3)	-2,9%	-3,3%	-18,9%	(61,3)	(66,6)	-3,2%	-3,4%	-8,0%
Despesas com desenv. e tecnologia	(19,1)	(20,1)	-3,0%	-2,8%	-5,0%	(63,0)	(67,2)	-3,3%	-2,9%	10,1%
Outras rec. desp. operacionais	(2,1)	2,2	-0,3%	0,3%	-195,5%	(4,6)	2,1	-0,2%	0,1%	-319,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida ¹	9,1	2,4	1,4%	0,3%	279,2%	33,7	2,4	1,7%	0,1%	1304,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%
Resultado operacional	105,2	126,1	16,3%	17,8%	-16,6%	294,7	311,8	15,3%	15,9%	-5,5%
Financeiras, líquidas	(10,5)	(7,7)	-1,6%	-1,1%	36,4%	(28,8)	(14,7)	-1,5%	-0,8%	95,9%
Imposto de renda e contribuição social	(25,7)	(24,3)	-4,0%	-3,4%	5,8%	(75,5)	(71,9)	-3,9%	-3,7%	5,0%
Lucro líquido do exercício	69,0	94,1	10,7%	13,2%	-26,7%	190,4	225,2	9,9%	11,5%	-15,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	69,2	92,2	10,7%	13,0%	-24,9%	192,8	223,8	10,0%	11,4%	-13,9%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,2)	1,9	0,0%	0,3%	-110,5%	(2,4)	1,4	-0,1%	0,1%	-271,4%
EBITDA	129,1	148,7	20,0%	20,9%	-13,2%	364,3	380,4	18,9%	19,4%	-4,2%
Margens:										
Margem bruta	27,6%	30,5%			-2,9 p.p.	26,5%	29,0%			-2,5 p.p.
Margem operacional	16,3%	17,8%			-1,5 p.p.	15,3%	15,9%			-0,6 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,7%	13,0%			-2,3 p.p.	10,0%	11,4%			-1,4 p.p.
Margem EBITDA	20,0%	20,9%			-0,9 p.p.	18,9%	19,4%			-0,5 p.p.
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	9,4%	10,4%			-1 p.p.	9,4%	10,2%			-0,7 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 3T19, a Companhia apresentou redução de 9,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		3T19	Volume/Preço	Variação cambial	3T18	% Impacto volume/preço	% Impacto Var. cambial	A.H. (%)
		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	211,9	22,9	(3,0)	192,0	11,9%	-1,5%	10,4%
	Exportação	207,6	(72,1)	4,4	275,3	-26,2%	1,6%	-24,6%
	Subtotal	419,5	(49,2)	1,4	467,3	-10,5%	0,3%	-10,2%
Aftermarket	Doméstico ¹	176,1	5,8	(14,7)	185,0	3,1%	-7,9%	-4,8%
	Exportação	49,9	(4,8)	(3,3)	58,0	-8,3%	-5,7%	-14,0%
	Subtotal	226,0	1,0	(18,0)	243,0	0,4%	-7,4%	-7,0%
Total	645,5	(48,2)	(16,6)	710,3	-6,8%	-2,3%	-9,1%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 9M19, a Companhia apresentou redução de 1,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		9M19	Volume/Preço	Variação cambial	9M18	% Impacto volume/preço	% Impacto Var. cambial	A.H. (%)
		(a)	(b)	(c)	(d)	(b/d)	(c/d)	(a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	596,6	61,9	(10,6)	545,3	11,4%	-2,0%	9,4%
	Exportação	689,3	(151,4)	51,7	789,0	-19,2%	6,6%	-12,6%
	Subtotal	1.285,9	(89,5)	41,1	1.334,3	-6,7%	3,1%	-3,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	498,3	74,4	(49,1)	473,0	15,7%	-10,4%	5,3%
	Exportação	146,3	(12,5)	8,9	149,9	-8,3%	5,9%	-2,4%
	Subtotal	644,6	61,9	(40,2)	622,9	9,9%	-6,4%	3,5%
Total	1.930,5	(27,6)	0,9	1.957,2	-1,4%	0,0%	-1,4%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 3T19, o EO Doméstico apresentou crescimento de 10,4%, com aumento de volume/preço de 11,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,5%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

Para o 9M19, o EO Doméstico apresentou crescimento de 9,4%, com aumento de volume/preço de 11,4%, parcialmente compensado pela variação cambial (-2,0%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico). Há que se destacar que, no mesmo período, a produção de veículos consolidada entre Brasil e Argentina, apresentou queda de 2,8%.

Mercado externo:

Para o 3T19, apresentamos queda de 24,6% neste mercado, onde o impacto positivo de 1,6% da variação cambial foi mais que compensado pela queda de 26,2% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda	Jul-Set 2019 (a)	Jul-Set 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	17,4	25,7	-32,3%
USD	34,6	46,5	-25,6%

Já no 9M19, apresentamos queda de 12,6% neste mercado, oriundo do impacto positivo de 6,6% da variação cambial, compensado pela queda de 19,2% dos volumes. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Set 2019 (a)	Jan-Set 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	57,0	74,5	-23,5%
USD	117,2	137,0	-14,5%

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 3T19, o *Aftermarket* Doméstico apresentou redução de 4,8%, basicamente em função da queda nos volumes de vendas na Argentina devido à situação política e econômica daquele país, porém, tivemos um impacto positivo de volume/preço de 3,1%, compensado parcialmente pela variação cambial (-7,9%), pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico.

Quando comparados o 9M19 com o 9M18, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 5,3%, com o impacto positivo de volume/preço de 15,7%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,4%), tendo como base as mesmas explicações do parágrafo anterior.

Mercado externo:

No 3T19, o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 14,0% em relação ao mesmo período de 2018, com uma queda de volume/preço de 8,3%, aliada ao impacto negativo da variação cambial de 5,7%. Chile e Paraguai são os mercados que tiveram maior queda nos volumes das exportações do *Aftermarket*. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

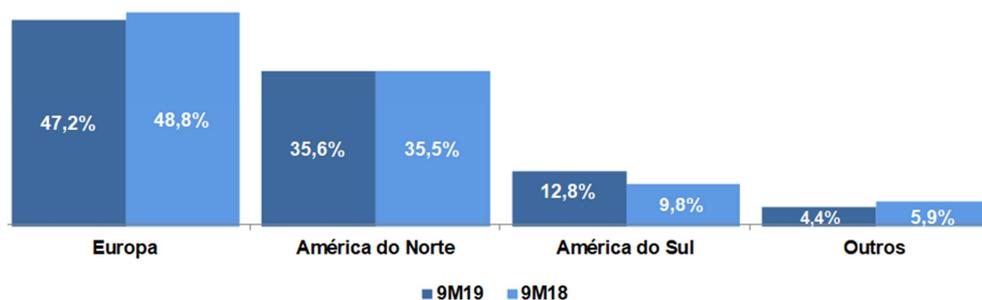
Exportações por moeda	Jul-Set 2019 (a)	Jul-Set 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,4	1,0	-60,0%
USD	12,4	13,9	-10,8%

Quando comparados o 9M19 com o 9M18, o *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 2,4%, com o impacto positivo da variação cambial de 5,9%, compensado pelo impacto de volume/preço (-8,3%). Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Set 2019 (a)	Jan-Set 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,8	3,0	-73,3%
USD	37,0	38,4	-3,6%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



4.5 Receita líquida por segmento

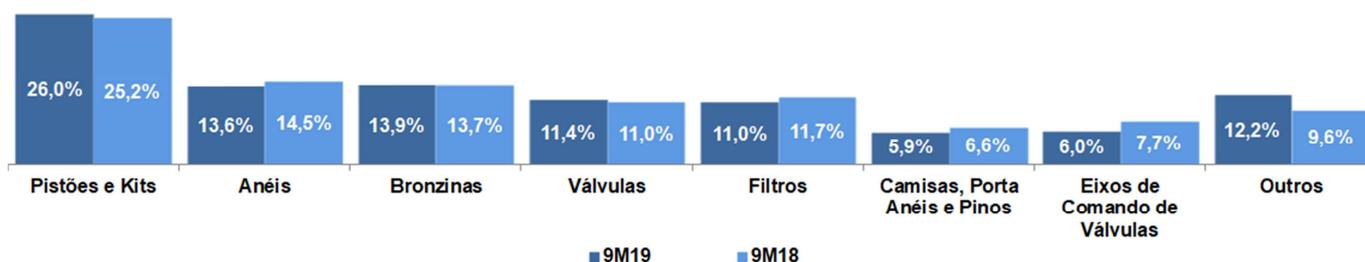
No 3T19, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 8,5%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 14,0%, quando comparados com o mesmo período de 2018. Para o 9M19 e 9M18, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros apresentaram queda nas vendas de 0,6% e 7,1%, respectivamente.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T19 (a)	3T18 (b)	A.H. (%) (a/b)	9M19 (c)	9M18 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	575,0	628,3	-8,5%	1.718,4	1.728,8	-0,6%
Filtros	70,5	82,0	-14,0%	212,1	228,4	-7,1%
Total	645,5	710,3	-9,1%	1.930,5	1.957,2	-1,4%

Há que se considerar que, para o segmento de filtros, no ano de 2018, foram realizadas vendas de ferramental e serviços de pesquisa e desenvolvimento no montante de R\$ 3,7 milhões. Não considerando este efeito na comparação, este mercado apresentaria queda de 5,6% entre os períodos acima comparados. Ainda com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 3T19 com margem bruta de 27,6% (30,5% no 3T18), enquanto que no 9M19 a margem bruta atingiu 26,5% (29,0% no 9M18), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T19	3T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M19	9M18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	645,5	710,3	100,0%	100,0%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	100,0%	100,0%	-1,4%
Custos das vendas	(467,2)	(493,7)	-72,4%	-69,5%	-5,4%	(1.418,2)	(1.388,8)	-73,5%	-71,0%	2,1%
Resultado bruto	178,3	216,6	27,6%	30,5%	-17,7%	512,3	568,4	26,5%	29,0%	-9,9%
Margem bruta	27,6%	30,5%			-2,9 p.p.	26,5%	29,0%			-2,5 p.p.

A margem bruta no 9M19, quando comparada com a do mesmo período de 2018, foi impactada, principalmente, pelos efeitos abaixo:

- Reoneração da folha de pagamentos;
- Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*¹.

Há que se destacar que, sem serem considerados os efeitos da aplicação do IAS 29, a margem bruta teria sido 28,8% (3T19) e 27,8% (9M19), respectivamente.

¹Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

A Companhia registrou no 3T19 e 9M19 redução das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas. Em ambos os períodos a redução é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T19	3T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M19	9M18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	645,5	710,3	100,0%	100,0%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	100,0%	100,0%	-1,4%
Despesas com vendas e distribuição	(41,7)	(50,4)	-6,5%	-7,1%	-17,3%	(120,4)	(132,1)	-6,2%	-6,7%	-8,9%
Despesas gerais e administrativas	(18,9)	(23,3)	-2,9%	-3,3%	-18,9%	(61,3)	(66,6)	-3,2%	-3,4%	-8,0%
Desp. c/ vendas, gerais e adm.	(60,6)	(73,7)	9,4%	10,4%	-17,8%	(181,7)	(198,7)	9,4%	10,2%	-8,6%
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	9,4%	10,4%			-1 p.p.	9,4%	10,2%			-0,7 p.p.

Destaca-se também que, em ambos os períodos de 2019 existem efeitos da aplicação do IAS 29, ou seja, os montantes apresentados seriam menores.

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes, com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T19	3T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M19	9M18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	645,5	710,3	100,0%	100,0%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	100,0%	100,0%	-1,4%
Despesas com desenv. e tecnologia	(19,1)	(20,1)	-3,0%	-2,8%	-5,0%	(63,0)	(57,2)	-3,3%	-2,9%	10,1%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, no 3T19, despesa líquida de R\$ 2,1 milhões, enquanto que no 9M19, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram despesa líquida de R\$ 4,6 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
	(a)	(b)	(a-b)	(c)	(d)	(c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	4,0	(3,4)	7,4	8,1	(10,2)	18,3
Provisão/reversão para perdas com produtos	0,3	-	0,3	0,3	-	0,3
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	0,2	(0,2)
Provisão/reversão para obsolescência	-	0,1	(0,1)	(0,2)	0,2	(0,4)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	(0,1)	0,2	(0,3)	0,0	0,2	(0,2)
Energia elétrica	0,2	1,2	(1,0)	0,8	1,9	(1,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	1,7	(1,5)	0,6	8,8	(8,2)
Despesas com exportação (Argentina)	(3,2)	(1,3)	(1,9)	(10,7)	(1,3)	(9,4)
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	2,7	(2,7)	-	2,7	(2,7)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(4,2)	-	(4,2)	(4,2)	-	(4,2)
Outras receitas/despesas	0,7	1,0	(0,3)	0,7	(0,4)	1,1
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,1)	2,2	(4,3)	(4,6)	2,1	(6,7)

A variação positiva na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias" é decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos.

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 3T19, o EBITDA atingiu R\$ 129,1 milhões (R\$ 148,7 milhões no 3T18), registrando margem EBITDA de 20,0% (20,9% no 3T18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 3T18	Despesas com vendas e distribuição	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas gerais e administrativas	Depreciação	Despesas com desenv.e tecnologia	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras rec. desp. operacionais	Resultado bruto	EBITDA 3T19
148,7	8,7	6,7	4,4	1,3	1,0	0,9	(4,3)	(38,3)	129,1
Margem EBITDA 20,9%									Margem EBITDA 20,0%

Já no 9M19, o EBITDA atingiu R\$ 364,3 milhões (R\$ 380,4 milhões no 9M18), registrando margem EBITDA de 18,9% (19,4% no 9M18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 9M18	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas e distribuição	Despesas gerais e administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Depreciação	Despesas com desenv.e tecnologia	Outras rec. desp. operacionais	Resultado bruto	EBITDA 9M19
380,4	31,3	11,7	5,3	3,2	1,0	(5,8)	(6,7)	(56,1)	364,3
Margem EBITDA 19,4%									Margem EBITDA 18,9%

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies).

4.12 Resultado financeiro líquido

No 3T19 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 10,5 milhões, enquanto que no 3T18, foi apurada uma despesa de R\$ 7,7 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 2,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T19 (a)	3T18 (b)	Var. (a - b)	9M19 (c)	9M18 (c)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	1,2	1,4	(0,2)	3,3	4,5	(1,2)
Juros (despesa - empréstimos)	(3,9)	(2,7)	(1,2)	(10,7)	(7,2)	(3,5)
Juros (Outros)	0,8	0,5	0,3	1,8	1,0	0,8
Juros, líquidos (i)	(1,9)	(0,8)	(1,1)	(5,6)	(1,7)	(3,9)
Variação cambial líquida	5,9	8,8	(2,9)	7,5	48,6	(41,1)
Resultado com derivativos	(7,8)	(5,6)	(2,2)	(6,0)	(32,6)	26,6
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	(1,9)	3,2	(5,1)	1,5	16,0	(14,5)
Variação monetária líquida	(5,9)	(8,3)	2,4	(20,2)	(24,2)	4,0
Outras	(0,8)	(1,8)	1,0	(4,5)	(4,8)	0,3
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(6,7)	(10,1)	3,4	(24,7)	(29,0)	4,3
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(10,5)	(7,7)	(2,8)	(28,8)	(14,7)	(14,1)

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 0,2 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 106,2 milhões e R\$ 124,1 milhões, respectivamente, médias do 3T19 e 3T18), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (5,5% a.a. e 6,1% a.a., respectivamente médias do 3T19 e do 3T18). No acumulado do ano, a variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” foi no montante de R\$ 1,2 milhão entre os períodos, tendo como base a redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 73,2 milhões e R\$ 93,3 milhões, respectivamente, médias do 9M19 e 9M18), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (5,9% a.a. e 6,3% a.a., respectivamente médias do 9M19 e do 9M18). Em ambos os períodos, os movimentos acompanharam a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 1,2 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 382,2 milhões e R\$ 322,0 milhões, respectivamente, médias do 3T19 e 3T18), aliado ao aumento nos percentuais do custo médio ponderado (4,1% a.a. e 3,6% a.a., respectivamente médias do 3T19 e do 3T18). No acumulado do ano, a variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,5 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 282,5 milhões e R\$ 195,4 milhões, respectivamente, médias do 9M19 e 9M18), enquanto que os percentuais do custo médio ponderado se apresentaram estáveis (4,1% a.a. e 4,2% a.a., respectivamente médias do 9M19 e do 9M18).

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2019.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	3T19 (a)	3T18 (b)	Var. (a - b)	9M19 (c)	9M18 (c)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações*	5,5%	6,1%	-0,6 p.p.	5,9%	6,3%	-0,4 p.p.
Custo da dívida	4,1%	3,6%	0,5 p.p.	4,1%	4,2%	-0,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	106,2	124,1	-14,4%	73,2	93,3	-21,5%
Dívida média (R\$ milhões)	(382,2)	(322,0)	18,7%	(282,5)	(195,4)	44,6%

* Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 99,1% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 18,7% (de R\$ 322,0 milhões para R\$ 382,2 milhões, no 3T18 e 3T19, respectivamente), devido contratação de novos

empréstimos e financiamentos, principalmente nas modalidades NCE - Nota de Crédito à Exportação e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Já em relação ao acumulado de 2019, houve aumento do volume médio da ordem de 44,6% (de R\$ 282,5 milhões para R\$ 195,4 milhões, no 9M19 e 9M18, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente, NCE, FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 75,5 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2019 no consolidado (despesa de R\$ 71,9 milhões em 30 de setembro de 2018) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 68,2 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 7,3 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2019.

4.14 Lucro líquido

No 3T19 atingiu R\$ 69,2 milhões (R\$ 92,2 milhões no 3T18), o que representa uma redução de 24,9% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 3T19 foi de 10,7% e 13,0% no 3T18. Já no 9M19 atingiu R\$ 192,8 milhões (R\$ 223,8 milhões no 9M18), o que representa uma redução de 13,9% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida foi de 10,0% e 11,4% (9M19 e 9M18, respectivamente).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T19	3T18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M19	9M18	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	645,5	710,3	100,0%	100,0%	-9,1%	1.930,5	1.957,2	100,0%	100,0%	-1,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	69,2	92,2	10,7%	13,0%	-24,9%	192,8	223,8	10,0%	11,4%	-13,9%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,7%	13,0%			-2,3 p.p.	10,0%	11,4%			-1,4 p.p.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 9M19 e 9M18, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	9M19	9M18
Investimentos	56,8	55,0
Depreciação total	70,5	68,3

Investimentos	9M19	9M18
% da Receita líquida de vendas	2,9%	2,8%
% da Depreciação	80,6%	80,5%

No 3T19 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

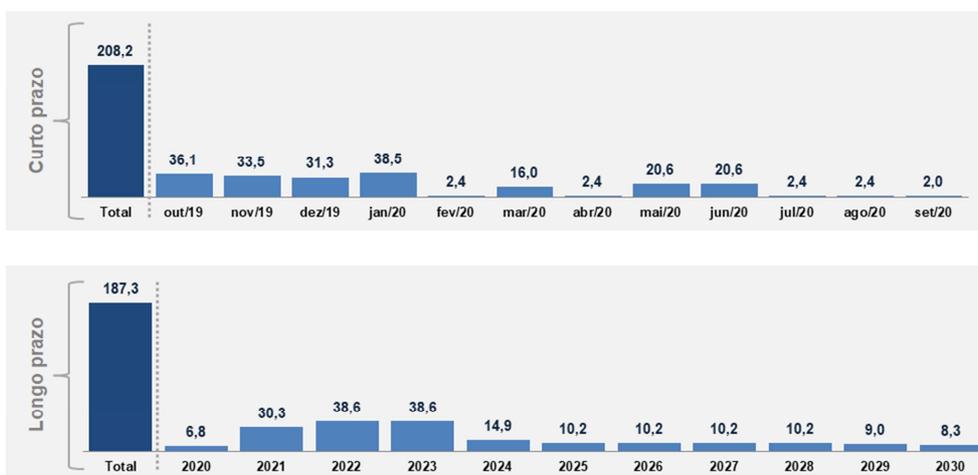
Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 13 e 14 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2019.

4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

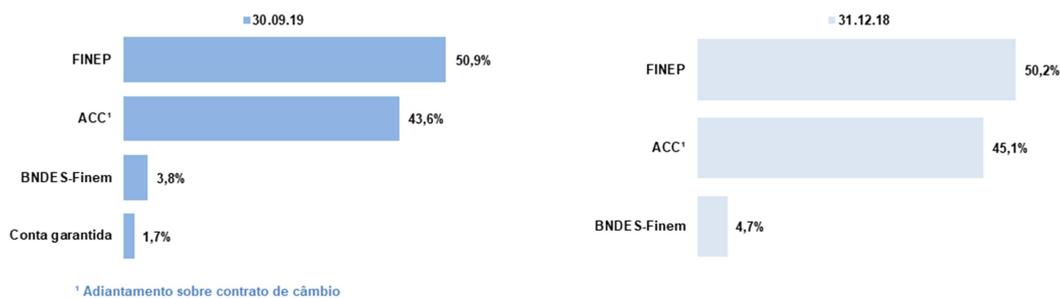
Ao final do 9M19, a posição líquida de ativos e passivos financeiros da Companhia foi de R\$ 164,2 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2018 foi de R\$ 153,3 milhões (posição passiva).

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.09.2019 (a)	31.12.18 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	395,5	291,6	103,9	100%	100%
Curto prazo	208,2	160,4	47,8	53%	55%
Longo prazo	187,3	131,2	56,1	47%	45%
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):	(231,3)	(138,3)	(93,0)		
Posição líquida (i + ii):	164,2	153,3	10,9		

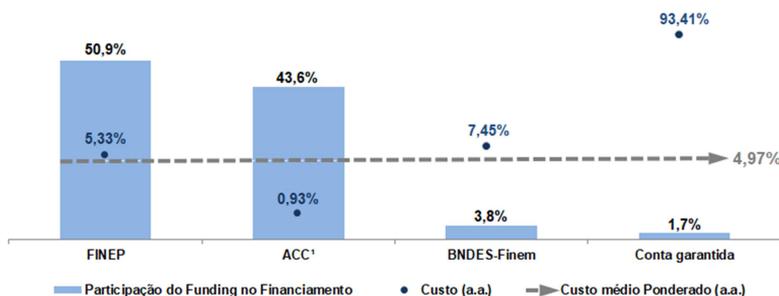
Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 9M19, o que representa 53% e 47%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 30 de setembro de 2019, por tipo de fundings com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 30 de setembro de 2019, por tipo de fundings com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



4.17 Remuneração dos acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 14 de novembro de 2019, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 70,0 milhões referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2019 a 31 de outubro de 2019, conforme abaixo:

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
14/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 à 31/10/2019	2019	70,0	0,545565350	0,4637307048

Para mais informações acerca deste provento, acesse o Aviso aos acionistas no website de Relações com Investidores através do link: <https://ri.mahle.com.br/pt/comunicados-e-atas/avisos-aos-acionistas>

5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do 9M19, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2019, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2018, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

Dizer que a transparência é mais importante do que nunca nos dias atuais seria um grande engano, pois a mesma sempre foi e continuará sendo fundamental. A história corrobora que o relacionamento que tem a maior condição de perpetuar através dos tempos é aquele embasado na verdade, honestidade e transparência. Receber este prêmio é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado há anos na Companhia e coerente com os valores e princípios intrínsecos no dia a dia.

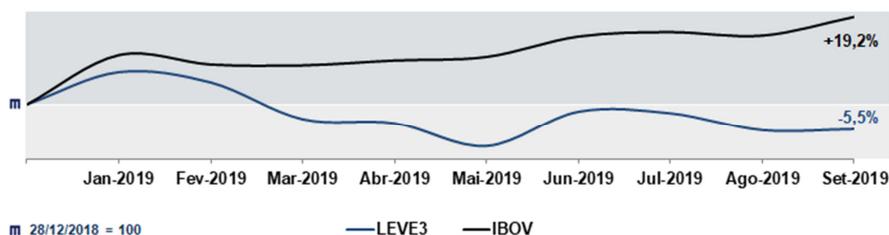


Para mais informações acerca do prêmio, acesse o link a seguir:

<http://revistaanefac.com/edicao/198/transparencia-198/>

5.1 Desempenho da ação e giro do free-float

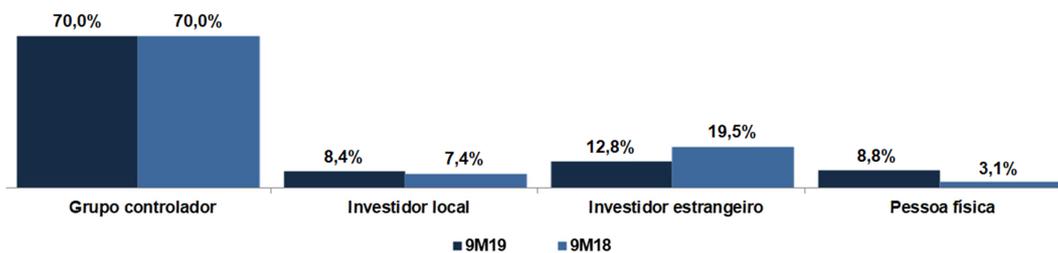
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



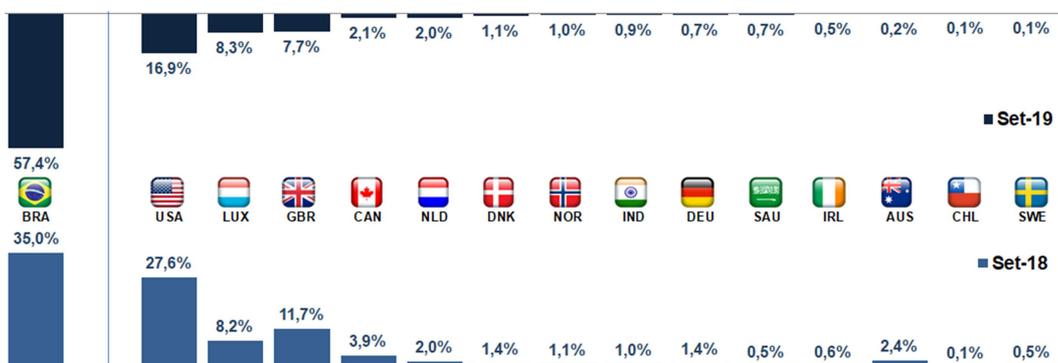
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	4T18	1T19	2T19	3T19
Vol. Neg. (R\$ milhões)	7,2	6,5	6,8	5,4
Giro (%)	0,78%	0,63%	0,75%	0,57%

5.2 Perfil da base acionária

Ao final do 9M19 e 9M18, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, respectivamente, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos principais países da base acionária (*free-float*) da Companhia ao final do 9M19 e 9M18:



6 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia não contratou a empresa *KPMG* Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

7 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

8 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2019.

A Administração

9 Anexos

9.1 Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.09.19	31.12.2018
ATIVO	2.401,1	2.316,0
Circulante	1.211,0	1.106,4
Caixa e equivalentes de caixa	84,9	39,7
Aplicações financeiras	119,7	57,9
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	466,7	437,6
Estoques	427,0	401,4
Tributos a recuperar	46,8	79,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20,0	47,4
Outros ativos	45,9	42,8
Não circulante	1.190,1	1.209,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,4	13,3
Empréstimos com partes relacionadas	26,7	40,7
Tributos a recuperar	17,1	20,4
Investimentos	0,4	0,5
Imobilizado	642,0	645,5
Intangível	470,2	466,9
Outros ativos	21,3	22,3
PASSIVO	2.401,1	2.316,0
Circulante	643,3	561,3
Obrigações sociais e trabalhistas	108,6	82,3
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	178,6	156,8
Passivo de arrendamento	5,5	-
Impostos e contribuições à recolher	27,3	27,5
Empréstimos e financiamentos	208,2	160,4
Provisões	46,8	45,7
Outros passivos	68,3	88,6
Não circulante	443,0	401,7
Empréstimos e financiamentos	187,3	131,2
Passivo de arrendamento	11,6	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,4	4,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	228,6	258,1
Outros passivos	7,1	8,1
Patrimônio líquido consolidado	1.314,8	1.353,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	295,1	295,1
Lucros/prejuízos acumulados	204,1	10,7
Dividendos adicionais propostos	-	192,2
Ajustes de avaliação patrimonial	30,2	21,6
Ajustes acumulados de conversão	(175,1)	(129,5)
Participação dos acionistas não controladores	(5,8)	(3,4)

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.09.19 (a)	30.09.18 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.930,5	1.957,2	-1,4%
Custos das vendas	(1.418,2)	(1.388,8)	2,1%
Resultado bruto	512,3	568,4	-9,9%
Despesas/receitas operacionais	(217,6)	(256,6)	-15,2%
Despesas com vendas	(120,4)	(132,1)	-8,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1,9)	(5,1)	-62,7%
Despesas gerais e administrativas	(61,3)	(66,6)	-8,0%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(63,0)	(57,2)	10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,6)	2,1	-319,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	33,7	2,4	1304,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	294,7	311,8	-5,5%
Receitas financeiras	92,8	152,6	-39,2%
Despesas financeiras	(121,6)	(167,3)	-27,3%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	265,9	297,1	-10,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(68,2)	(92,0)	-25,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7,3)	20,1	-136,3%
Lucro líquido do período	190,4	225,2	-15,5%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	192,8	223,8	-13,9%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(2,4)	1,4	-271,4%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	1,50314	1,74432	-11,8%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.19	30.09.18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	266,0	297,2
Depreciações e amortizações	69,6	68,5
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	25,9	0,5
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,2
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,0)	(2,9)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	1,4	6,0
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	(16,8)	1,0
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(0,3)	4,5
Constituição (reversão) de provisões diversas	3,6	4,5
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	0,2	(0,2)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(3,7)	(1,8)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,8	-
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(33,7)	(2,4)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(30,5)	(123,0)
Estoques	(21,3)	(84,5)
Tributos a recuperar	57,2	(13,8)
Outros ativos	(5,0)	(12,5)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	21,8	16,6
Obrigações sociais e trabalhistas	26,3	25,6
Impostos e contribuições a recolher	(13,4)	(4,5)
Outros passivos	(31,6)	(39,6)
Caixa gerado nas operações	319,1	139,5
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(52,1)	(64,6)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	267,0	74,9
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(42,2)	(38,3)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(427,6)	(265,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	441,8	271,2
Adições ao imobilizado	(51,1)	(49,7)
Adições ao intangível	(5,8)	(5,3)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,5	10,7
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(121,9)	(12,6)
Ingressos de financiamentos	287,0	244,9
Amortizações de principal de financiamentos	(189,9)	(94,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(9,5)	(6,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(204,6)	(156,4)
Obtenção de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	121,0
Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-	(121,0)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(4,9)	-
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	4,1	3,7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107,0	27,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97,6	169,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	204,6	196,8
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	107,0	27,7